

# A ameaça do castigo do Céu

por John Vennari

O texto que se segue é um extracto editado da palestra apresentada na conferência pelo Sr. Vennari, intitulada: “Deus muda de opinião?”

Fátima é uma continuação e reafirmação do pedido do Céu, constante nas últimas centenas de anos, para que se faça reparação.

Vou falar de alguns deles, a começar pelas Mensagens de Nosso Senhor à Irmã Marie de Saint-Pierre sobre a Devoção à Sua Santa Face. Estas Mensagens e escritos têm a aprovação total da Igreja Católica, e parecem ser, de muitas maneiras, um prenúncio da Mensagem de Fátima.

## “A terra está coberta de crimes”

A Irmã Marie de Saint-Pierre era uma freira carmelita em Tours, França, que viveu de 1816 a 1848. Em 24 de Novembro de 1843, Nosso Senhor disse as seguintes palavras à Irmã Marie de Saint-Pierre:

“A terra está coberta de crimes. A violação dos três primeiros Mandamentos de Deus irritou o Meu Pai. O Santo Nome de Deus blasfemado, e o Santo Dia do Senhor profanado, enchem a medida das iniquidades. Estes pecados subiram até ao Trono de Deus e provocaram a Sua ira, que depressa se manifestará se a Sua justiça não for aplacada. Nunca estes crimes chegaram a um tal ponto.”

Anteriormente, em 24 de Agosto de 1843, a Irmã Marie de Saint-Pierre recebeu uma comunicação especial de Nosso Senhor:

“Ele abriu-me o Seu Coração, e ali juntando os poderes da minha alma, disse-me as seguintes palavras: ‘O Meu Nome é blasfemado em toda a parte. Até as crianças blasfemam.’ E fez-me compreender que este pecado terrível, mais do que qualquer outro, fere gravemente o Seu Divino Coração. Blasfemando, o pecador amaldiçoa [a Deus] perante a Sua Face, ataca-O abertamente, anula a redenção e pronuncia a sua própria condenação e julgamento. A blasfêmia é uma *flecha envenenada* que fere sempre o Seu Divino Coração. Ele disse-me que é Seu desejo dar-me uma *Flecha Dourada* com a qual o Seu Coração será deleitosamente atingido e se curarão as feridas inflingidas pela malícia dos pecadores.”

Esta é a origem da oração que muitos de nós conhecem, *A Flecha Dourada*:

“Que o Santíssimo, Sacratíssimo, Adorabilíssimo, Misteriosíssimo e Impronunciável Nome de Deus seja louvado, abençoado, amado, adorado e glorificado, no Céu, na terra e nos infernos, por todas as criaturas de Deus, e pelo Sagrado Coração de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar. Amen.”

Nosso Senhor disse que esta oração dá uma “torrente de graças para os pecadores”. Vemos que o Céu facilita-nos a tarefa de ajudar a salvar as almas. Podemos decorar estas orações que o Céu nos deu, e dizê-las repetidas vezes para consolar a Nosso Senhor e fazer reparação. Este é o ponto da questão: O Céu pede-nos constantemente que façamos *reparação*.

Nestas comunicações do Céu, foi pedido à Irmã Marie de Saint-Pierre que fizesse uma Comunhão de Reparação pela Profanação do Domingo (pecado contra o Terceiro Mandamento). Mais uma vez, encontramos aqui uma espécie de antecipação de Fátima, dos Cinco Primeiros Sábados e da Comunhão de Reparação.

A Irmã Marie de Saint-Pierre escreveu:

“... Nosso Senhor ordenou-me que recebesse a Sagrada Comunhão todos os Domingos por estas três intenções particulares:

“1) Num espírito de expiação por todos os trabalhos proibidos feitos ao Domingo, que deve ser santificado, como dia santo que é;

“2) Para aplacar a Justiça Divina, que estava prestes a ser aplicada devido à profanação dos dias santos;

“3) Para implorar a conversão dos pecadores que profanam os Domingos, e para conseguir obter a cessação do trabalho dominical proibido.”

## La Salette

Ora bem, quero fazer aqui uma ligação a outro acontecimento histórico em França, que demonstra *consistência* — como estas Mensagens do Céu se ligam umas às outras.

Em 19 de Setembro de 1846, Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos Maximino e Mélanie em La Salette. E a Mensagem que Nossa Senhora deu em La Salette confirmou as Mensagens que Nosso Senhor dera à Irmã Marie de Saint-Pierre.

De que nos avisou Nossa Senhora de La Salette? Avisou-nos sobre “o grande desprezo (dos homens) pelos Mandamentos de Deus, especialmente, disse Ela, na profanação do Dia do Senhor e no crime de blasfêmia.” (Isto é, os pecados contra o Segundo e Terceiro Mandamentos.)

E disse: “Se o Meu povo não regressar a Deus pela penitência, serei forçada a deixar cair a Mão de Meu Filho, que já se sente com tal força que quase não posso contê-la mais.” As Mensagens de La Salette e a mensagem do Céu à Irmã Marie de Saint-Pierre são, de várias maneiras, a mesma Mensagem.

## A Santa Face

Em 11 de Outubro de 1845, Nosso Senhor deu uma revelação sobre a importância de se fazer reparação à Sua Santa Face. Neste dia, Nosso Senhor disse à Irmã Marie de Saint-Pierre:

“Procuro Verónicas que limpem e venerem a Minha Divina Face, que tem tão poucos que A adorem.”

Em seguida, ensinou uma oração de reparação à Santa Face:

**“Pai Eterno, ofereço-Vos a adorável Face do Vosso Filho Bem-Amado, para honra e glória do Vosso Nome, pela conversão dos pecadores e pela salvação dos moribundos.”**

Mais uma vez, vemos que a Mensagem da Santa Face, como a de La Salette, é **um apelo à reparação e um aviso do castigo**. Esta é a “tradição,” assim podemos chamá-la, pela qual nos chegou a Mensagem de Fátima. É a única maneira de a compreendermos devidamente.

E se vou falar das revelações de Nosso Senhor à Irmã Marie de Saint-Pierre sobre a Santa Face, devo mencionar as *Nove Promessas* de Nosso Senhor a quem praticar a Devoção à Santa Face. Nosso Senhor não só avisa; também nos promete grandes graças quando O atendemos. E mostra-nos a Sua bondade e generosidade para conosco.

Destas Nove Promessas — e devido a considerações de tempo — irei mencionar apenas quatro:

- “Da maneira como tiverdes cuidado em fazer reparação à Minha Face desfigurada pelas blasfêmias, assim Eu terei atenção às vossas, que foram desfiguradas pelo pecado. Colocar-lhes-ei a Minha imagem e fá-las-ei tão belas como eram ao deixar a pia baptismal.” (3 de Novembro de 1845)
- “Pela Minha Santa Face fareis milagres.” (27 de Outubro de 1845)
- “Pela Minha Santa Face obtereis a conversão de muitos pecadores. Nada que pedirdes ao fazer esta oferta vos será recusado. Se soubésseis como a visão da Minha Face é agradável ao Meu Pai!” (22 de Novembro de 1846.)
- “Assim como, num reino terrestre, podeis obter o que quiserdes com moedas marcadas com a efigie do prínciped, assim também, no Reino do Céu, podereis obter o que desejares com a moeda preciosa da Minha santa Humanidade, que é a Minha adorável Face.” (29 de Outubro de 1845)<sup>1</sup>

Dom Prosper Guéranger, o famoso Abade de Solesmes, juntamente com um grupo de teólogos, examinou os escritos da Irmã Marie de Saint-Pierre para determinar se a Igreja os podia aprovar. Dom Guéranger não só aprovou estas revelações como ainda lhes deu o seu apoio entusiástico.

Há muito mais a dizer sobre isto, mas quero apenas sublinhar o apelo constante do Céu à reparação e o aviso constante do castigo.

## Sagrado Coração

Se retrocedermos ao Século XVII, encontramos um apelo semelhante nas revelações do Sagrado Coração de Jesus. Em 16 de Junho de 1675, Nosso Senhor disse o seguinte a Margarida Maria Alacoque, quando lhe revelou o Seu Sagrado Coração:

“Olha este Coração, que ama tanto os homens que não poupou nada, até se esgotar e consumir para dar testemunho do seu amor. Apesar disso, recebi em troca, da maior parte deles, só ingratidão, pela sua irreverência e sacrilégio, e pela frieza e desprezo que mostram por Mim neste Sacramento de Amor [o Santíssimo Sacramento]. E o que Me é mais doloroso é que são corações que Me foram consagrados”.<sup>2</sup>

Nosso Senhor está a pedir reparação, e prometeu grandes graças a quem praticar a devoção ao Seu Sagrado Coração.

Passamos agora a Lourdes, em 1858, altura em que Nossa Senhora avisou a humanidade de que era preciso fazermos penitência.

Ainda em fins do Século XIX e princípios do Século XX, temos as revelações de Nosso Senhor à Irmã Marie Chambon sobre a devoção às Santas Chagas. Ele ditou esta oração:

“Pai Eterno, ofereço-Vos as Santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo em *reparação* dos meus pecados e dos pecados do mundo inteiro.”

Vemos aqui, novamente, o apelo constante do Céu a que se faça *reparação*.

## A Irmã Elena Aiello

Saltando para a década de 1950, temos as revelações dramáticas que o Céu deu à Irmã Elena Aiello. Esta freira notável viveu na Itália de 1895 a 1961; e as suas revelações foram completamente aprovadas pela Igreja.

Ela era uma alma vítima, uma estigmatizada que sentiu os sofrimentos sangrentos da Paixão de Nosso Senhor nas Sextas-Feiras da Quaresma de 1923 até à sua morte em 1961. De facto, quando ela morreu, *L'Osservatore Romano* (o jornal oficial do Vaticano) escreveu uma bonita necrologia.

Um eminente estudioso das Sagradas Escrituras em Roma, Monsenhor Francesco Spadafora, escreveu um livro sobre ela, em que fez os maiores elogios a ela e às suas revelações. Estas revelações são das mais assustadoras dos tempos modernos. Confirmam a Mensagem de Fátima, e apresentam de novo o pedido constante do Céu por reparação e um aviso sobre o castigo.

Dar-lhes-emos apenas uma Mensagem, a de 8 de Dezembro de 1956:

“Então, a Madonna apareceu-me, triste e derramando lágrimas. E disse: “As pessoas estão a ofender demasiado a Deus ...”

Nossa Senhora disse então:

“Este grande manto que vês é a expressão da Minha misericórdia, para cobrir os pecadores e os salvar. Mas em vez disso, os homens cobrem-se ainda mais com imundície, e não querem confessar os seus pecados verdadeiros. Por isso, a justiça de Deus cairá sobre o mundo dos pecadores para purificar a humanidade de tantos pecados cometidos abertamente — e escondidos — especialmente os que corrompem a juventude!

“Para salvar as almas, quero que se propague no mundo a consagração ao Imaculado Coração de Maria, Mediadora dos homens devotados à Misericórdia de Deus e à Rainha do Universo.

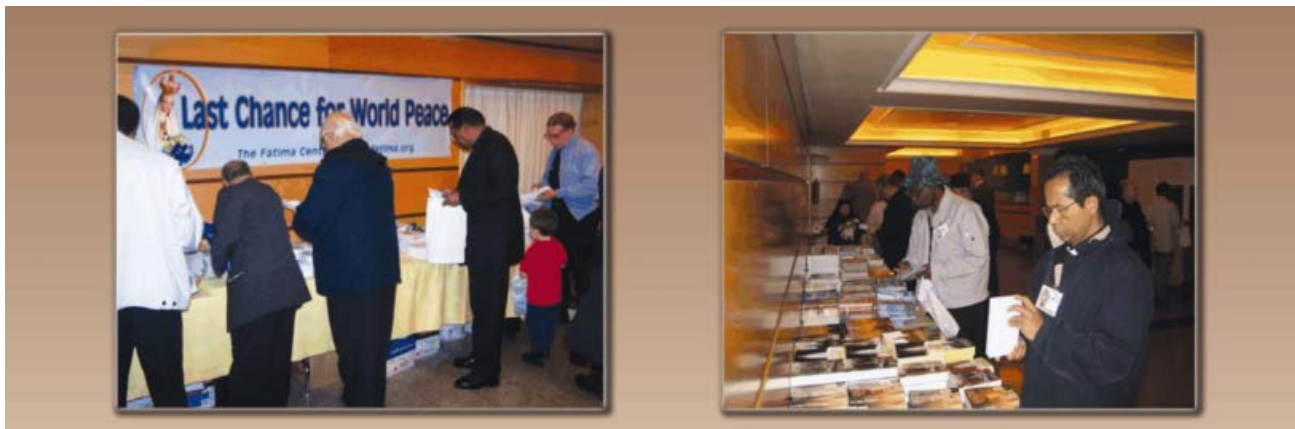
“O mundo será mais uma vez vitimado por uma grande calamidade; com revoluções sangrentas; com grandes terremotos, com fomes, com epidemias, com furações terríveis, e com inundações de rios e de mares. Mas se os homens não voltarem a Deus, cairá dos céus sobre todos os povos um fogo purificador, como uma tempestade de neve, e grande parte da humanidade será destruída.

“Os homens já não falam segundo o verdadeiro espírito do Evangelho. A imoralidade dos tempos chegou ao cúmulo, Mas os homens não ouvem os Meus avisos maternos, e por isso o mundo terá que ser purificado em breve.

“A Rússia avançará sobre todas as nações da Europa, especialmente a Itália, e implantará a sua bandeira na cúpula de S. Pedro. A Itália sofrerá severamente com uma grande revolução, e Roma será purificada com sangue dos seus muitos pecados, especialmente os da impureza. O rebanho será disperso e o Papa terá de sofrer muito.

“A única maneira válida de aplacar a Justiça Divina é rezar e fazer penitência, regressando a Deus com contrição sincera pelas faltas cometidas, e então o castigo da Justiça Divina será mitigado pela misericórdia. A humanidade nunca encontrará a paz se não voltar ao Meu Imaculado Coração como Mãe de Misericórdia e Mediadora dos homens; e ao Coração do Meu Filho Jesus”.<sup>3</sup>

Vemos que Deus não muda de ideias quanto à gravidade do pecado, à necessidade de reparação e ao castigo do pecado, se não se fizer reparação.



**Graças à generosidade dos nossos benfeitores, foi possível para nos enviar à Conferência os materiais muito necessitados sobre a Mensagem de Fátima, em vários idiomas, para ajudar o clero estar melhor informado. Também pediram materiais para difundir nas suas dioceses e paróquias.**

### **Devemos obedecer a Fátima**

Tudo está muito pior do que estava em 1956 (altura em que esta revelação foi dada à Irmã Elena), especialmente se consideramos o aborto, a experimentação fetal em bebês abortados vivos, o uso generalizado da contracepção; as comportas da imoralidade escancaradas pela televisão, cinema e internet; a corrupção sem precedentes da juventude através da música, da indústria cinematográfica, da internet e da MTV; um tsunami de pecados contra o Primeiro Mandamento que nem sequer são considerados como tais.

A necessidade de reparação é maior do que nunca. Por isso, espanta-me — e tem-me sempre espantado desde há anos para cá — que os eclesiásticos católicos nunca falem dele.

Nunca ouvimos falar da necessidade urgente da reparação; nunca ouvimos uma menção ou aviso do castigo; e pior ainda, os nossos eclesiásticos praticamente deixaram de falar do pecado mortal e da graça santificante!

Só ouvimos falar de “diálogo”, da “Nova Primavera”, do “Novo Pentecostes”, da “Civilização do Amor”, e de outros slogans populares. É tudo muito sonhador e otimista, mas não é a linguagem com que o Céu nos falou nas últimas centenas de anos.

Não, a linguagem do Céu, que se resume e exemplifica melhor pela Mensagem do Céu, é um apelo à *reparação*, um *aviso* de grandes castigos, e uma *recompensa* de graças e de paz que teremos se acedermos aos pedidos do Céu.

Deus não muda de opinião quanto à gravidade do pecado e à ameaça do castigo se não se fizer reparação. A necessidade de obedecer a Nossa Senhora de Fátima é maior que nunca.

## Notas:

1. Ver “Heaven’s Request for Reparation to the Sacred Heart of Jesus”, (série em três partes), *Catholic Family News*, Junho, Julho e Agosto de 2001.
2. A seguir, ordenou-lhe que se estabelecesse na Igreja uma festa particular para honrar o Seu Sagrado Coração. “Eu desejo, pois, que a primeira Sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento seja observada de maneira especial como a festa do Meu Coração, recebendo a Sagrada Comunhão nesse dia e fazendo reparação pela indignidade que recebeu. Prometo que o Meu Coração concederá o seu amor em abundância a quem Me fizer essa honra, ou fizer com que outros Ma façam.” Nosso Senhor também avisou sobre o castigo que viria se o Rei de França não consagrasse o seu Reino ao Sagrado Coração, como Nosso Senhor tinha pedido. Esse castigo chegou sob a forma da Revolução Francesa, que teve lugar exactamente 100 anos depois das revelações que Nosso Senhor fez em 1689 a Santa Margarida Maria.
3. Um relatório completo, com todas as referências, pode encontrar-se em “The Miraculous Life and Prophecies of Sister Elena Aiello”, John Vennari, *Catholic Family News*, Fevereiro de 2005.